



TERMO DE REFERÊNCIA

O Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn) é um evento histórico, além de ser o maior evento científico, cultural e político da área no Brasil e, desde o seu início em 1947, constitui-se como instância de construção de conhecimento em Enfermagem e representa uma possibilidade para a discussão dos rumos desta construção e do desenvolvimento do trabalho em enfermagem buscando compreendê-lo e transformá-lo com vistas a impulsionar a reflexão crítica dos problemas da profissão e investir na produção de conhecimentos, direcionados para a crescente complexidade e qualidade da prática profissional.

Os CBEn se constituem em espaços políticos privilegiados, pois reúnem profissionais de todo o país, que participam e discutem o tema do evento, sempre relacionado ao contexto da profissão. Os CBEn possibilitam um intercâmbio técnico, político e cultural entre profissionais, que dificilmente seria viável em outro cenário, refletindo sempre a construção da história da Enfermagem brasileira da época, e realizada por gerações de enfermeiras e enfermeiros, técnicas(os), auxiliares em enfermagem e parteiras, estudantes em formação técnica, de cursos de graduação e de pós-graduação, docentes de instituições formadoras e sociedades de especialistas.

É um espaço para compartilhamento de conhecimentos, saberes e experiências e para debates que proporcionem o fortalecimento político do campo da enfermagem ante à conjuntura nacional. Os CBEn acompanharam e lançaram novos paradigmas para a profissão, permitindo ao longo do tempo, que esta se tornasse mais crítica, socialmente ancorada e, finalmente, uma profissão comprometida efetivamente com a saúde da população e não mais simplesmente executora de políticas de saúde. Desde a década de 1980, os congressos da ABEn delinearam um novo perfil, ampliando seus objetivos. Assim sendo, para além de espaço de aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos, os Congressos passaram a assumir o papel de um fórum de reflexão, discussão e decisão das grandes questões políticas, econômicas e sociais que afetam a sociedade e as trabalhadoras e os trabalhadores brasileiros.

Em 2023, reafirma-se que a Enfermagem deve incorporar uma postura



comprometida com a proposição e concretização das mudanças necessárias para garantir o equilíbrio entre a disponibilidade de recursos e a implementação de ações para sustentabilidade e existência das gerações futuras. Neste sentido, o evento, que ocorrerá no Estado do **Rio de Janeiro entre 12 e 15 de novembro de 2023**, tomará **como marco de referência a Enfermagem e Desenvolvimento Sustentável**. O 74º CBEEn congregará a 13ª JBEG – Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica e o 6º SITEen – Seminário Internacional sobre o Trabalho em Enfermagem, que seguirão o mesmo tema central do Congresso, articulando-se com as suas pautas específicas.

Acredita-se que o 74º CBEEn permitirá avançar na construção de novos entendimentos sobre a Enfermagem e sua interface com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), direcionando os participantes para a compreensão das contribuições das diferentes dimensões do cuidado em enfermagem, da formação, da gestão e da pesquisa em enfermagem para: a saúde e bem-estar (ODS 3); a educação de qualidade (ODS 4); a igualdade de gênero (ODS 5); emprego digno e crescimento econômico (ODS 8); e a promoção da paz, justiça e instituições fortes (ODS 16).

Por outro lado, ainda que sejam estes os ODS centrais a serem trabalhados durante o CBEEn, não se exclui a possibilidade de debates voltados à erradicação da pobreza (ODS 1), à produção de ações e estratégias para a fome zero (ODS 2), à água limpa e saneamento (ODS 6), à energia acessível e limpa (ODS 7), à indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), às cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11), ao consumo e produção responsáveis (ODS 12), ao combate às alterações climáticas (ODS 13); à vida debaixo d'água (ODS 14), à vida sobre a terra (ODS 15) e às parcerias em prol das metas (ODS 16). É importante considerar que a Enfermagem tem se apresentado socialmente como uma ciência com vasto campo de reflexão-ação, aspectos seguramente bem anunciados nos últimos três anos de pandemia de COVID-19. Mesmo que em primeira e superficial análise não seja possível visualizar o envolvimento direto da Enfermagem nesses outros objetivos, o 74º CBEEn pretende garantir espaços de troca e reconhecimento da pluralidade, criatividade, diversidade e riqueza de práticas e experiências profissionais.

Neste sentido, o **objetivo geral** do 74º CBEEn é: propiciar reflexões sobre a



formação, a produção de conhecimento, a gestão do cuidado e a diversidade de práticas de cuidado em saúde como contribuição para o desenvolvimento sustentável. Como **objetivos específicos**, tem-se:

- refletir sobre as práticas de formação profissional e gestão do cuidado de enfermagem a partir dos aspectos sociais, políticos e ambientais que envolvem o desenvolvimento sustentável;
- contribuir para a formação profissional e produção de conhecimento em enfermagem e saúde;
- debater as interfaces teóricas e práticas da Enfermagem com a diversidade de práticas de cuidado em saúde presentes na sociedade contemporânea;
- propiciar espaços de discussão sobre as contribuições da pós-graduação e pesquisa em enfermagem no fortalecimento da ciência da enfermagem e das categorias profissionais produtoras de conhecimento;
- propor intervenções e/ou participação nas políticas públicas de saúde que expressem o papel da enfermagem no cuidado com a vida voltado ao desenvolvimento sustentável;
- estimular a formulação de alianças com os diversos segmentos do setor saúde para o desenvolvimento de formas de cuidado compartilhadas entre enfermagem, profissionais de saúde e usuários e a consolidação de uma unidade política em defesa do SUS.
- defender o direito universal à saúde e da valorização do SUS para garantia de seus princípios e sua legitimidade, a fim de responder às necessidades individuais e populacionais de atenção à saúde da população;
- reafirmar o desenvolvimento técnico-científico, cultural e político dos profissionais da Enfermagem, pautado em valores e princípios éticos e de direitos humanos;
- protagonizar e articular espaços dialógicos para a defesa dos interesses da Enfermagem e dos direitos sociais de saúde e educação, com acesso universal e de qualidade;



- debater com trabalhadores da enfermagem as competências e contribuições das distintas entidades representativas da profissão para a busca de construção coletiva de políticas que assegurem condições de trabalho seguro e digno;
- promover o respeito e a valorização das trabalhadoras e dos trabalhadores de Enfermagem reconhecendo sua capacidade de promover inclusão social na prestação de um cuidado de enfermagem sensível, resolutivo e direto, para minorar as duras condições de vida, pobreza e a saúde individual e coletiva; e
- debater sobre a construção e sedimentação de espaços de formação e cuidado da Enfermagem para investimentos no curso da vida com o objetivo de promover o envelhecimento saudável da população.

Os principais objetivos da 13º JBEG são:

- congregar profissionais e pessoas interessadas no tema para discutir o cuidado à pessoa idosa na perspectiva da sustentabilidade;
- debater as contribuições da enfermagem no processo de organização e articulação das políticas públicas e das redes de atenção visando um envelhecimento saudável e sustentável no curso da vida;
- discutir a aplicabilidade das políticas e marcos legais voltados para a pessoa idosa ao cuidado de enfermagem e saúde;
- abordar os conceitos teóricos para um cuidado integral de longo prazo visando o alinhamento do sistema de saúde para as necessidades das pessoas idosas;
- dialogar com os profissionais de enfermagem sobre a sustentabilidade do cuidado integral à pessoa idosa no contexto familiar, considerando as mudanças na estrutura etária da população brasileira;
- estabelecer as prioridades de ensino e pesquisa para produzir conhecimento inovador com foco no desenvolvimento sustentável no âmbito da enfermagem geriátrica e gerontológica; e
- promover o compartilhamento de experiências de cuidado integral à pessoa idosa em diferentes cenários e por diferentes atores.



Quanto ao 6º SITEen, são objetivos:

- analisar avanços e retrocessos das políticas de proteção ao trabalho e ao trabalhador(a) de Enfermagem no mundo do trabalho;
- debater sobre as transformações do trabalho de Enfermagem no modelo de liberalismo econômico, a interseccionalidade e o lugar político do(a) trabalhador(a) para o alcance do desenvolvimento global sustentável.
- promover espaço de troca de saberes e práticas entre pesquisadora(e)s, estudantes, trabalhadora(e)s de enfermagem no enfrentamento dos desafios do cotidiano dos serviços e sistemas de saúde; e
- construir proposições com as organizações de enfermagem, que contribuam para a defesa do trabalho no alcance dos objetivos do desenvolvimento global.

Por fim, com a intenção de guiar o exercício dos desafiadores objetivos desse Congresso, os debates ocorrerão em torno de **quatro eixos temáticos** com as seguintes **ementas**:

Eixo 1: Cuidado de enfermagem, políticas sociais e a construção de uma sociedade sustentável

(Re)construção de políticas públicas, direitos humanos e produção de cuidado no contexto dos saberes e práticas em Enfermagem. Cuidado no contexto do Brasil atual: sustentabilidade dos sistemas de saúde a partir da lógica da diversidade sociocultural. Inovações tecnológicas no contexto da ecologia do cuidado. Saúde, meio ambiente, redes de atenção e o cuidado de enfermagem sustentável. Fatores socioambientais e suas relações com a vida, a saúde, o adoecimento e o cuidado de enfermagem. Alterações ambientais, crises climáticas e suas influências sobre as doenças emergentes e reemergentes. Uso responsável e consciente de recursos nas práticas de enfermagem. Promoção do envelhecimento saudável no curso da vida com vistas à sustentabilidade dos sistemas de saúde. A Enfermagem no diálogo com movimentos sociais, educação e participação popular no controle



social do SUS.

Eixo 2: Condições, perspectivas e desafios do trabalho de enfermagem.

Reconhecimento socioeconômico do trabalho de Enfermagem na sociedade global e brasileira. Reconhecimento da história de lutas e conquistas da profissão na construção do projeto ético-político e social da Enfermagem. Iniquidades na saúde da(o)s trabalhadora(e)s de saúde e suas interrelações com o processo de trabalho da Enfermagem. Desafios políticos e estruturantes para garantir condições dignas e humanas de trabalho para trabalhadora(e)s de Enfermagem. Regulação e regulamentação do trabalho em saúde, contradições e impactos para a força de trabalho da Enfermagem. Estratégias e ações para o desenvolvimento do trabalho da Enfermagem no Sistema Único de Saúde, defesa do plano de carreira e no subsistema suplementar. Interseccionalidades e envelhecimento humano no trabalho de enfermagem. Equilíbrio entre a saúde da(o)s trabalhadora(e)s de Enfermagem, a produção do cuidado e as perspectivas futuras do desenvolvimento sustentável.

Eixo 3: A pesquisa em enfermagem e suas contribuições para o cuidado em saúde e para a consolidação da ciência de enfermagem.

Por uma agenda de pesquisa sustentável para as pessoas e para o campo e ciência de enfermagem. Inovação tecnológica e produção, difusão, divulgação, consumo e aplicação da ciência em favor da saúde e bem-estar humanos - necessidades e contribuições atuais e desafios futuros. Equilíbrio entre a incorporação de novas práticas de comunicação de conhecimento e a consolidação da ciência de enfermagem. Equilíbrio entre a agenda de pesquisa, o que fazemos, o que queremos e o que precisamos para a sustentabilidade da ciência e da prática da enfermagem. Fake news, infodemia, pós-verdade, movimentos anticiência, o enfrentamento do negacionismo e o desafio de defender a ciência de enfermagem e a soberania nacional. Incorporação da diversidade, equidade e inclusão na elaboração, desenvolvimento, implementação e avaliação de projetos de pesquisa



em Enfermagem. A potência da ciência de enfermagem no atendimento das prioridades de pesquisa em saúde e sua contribuição para a qualidade de vida e o envelhecimento saudável.

Eixo 4: Educação de qualidade e a formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS

Formação de profissionais de Enfermagem em atendimento as necessidades do SUS. Educação permanente, planejamento e gestão de serviços de saúde para o atendimento as necessidades de saúde da população. Debates sobre as Diretrizes Curriculares da formação de nível técnico, pós-técnico, graduação e o ensino de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Métodos, técnicas inovadoras e parcerias institucionais na formação da Enfermagem. Distinções e experiências da Educação a Distância e do Ensino Remoto Emergencial na Pandemia de COVID-19 e seus impactos na sustentabilidade da formação em Enfermagem. Efeitos dos projetos das grandes corporações nacionais e internacionais na mercantilização da formação em enfermagem. Responsabilidade legal, ética e social sobre a Formação em Enfermagem. A contribuição da História da Enfermagem para a compreensão dos tempos históricos e suas demandas. A História da Enfermagem como elemento propulsor do futuro da profissão e da ciência.